REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: GOIAS
MUNICÍPIO: SAO SIMAO

Relatório Anual de Gestão 2024

GUILHERME STIVAL CANDIDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação por local de residência
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	GO
Município	SÃO SIMÃO
Região de Saúde	Sudoeste I
Área	414,06 Km²
População	17.194 Hab
Densidade Populacional	42 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 28/02/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DA SAUDE DE SAO SIMAO
Número CNES	6499317
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	02056778000148
Endereço	AV GOIAS 01 QD 20
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/02/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO DE ASSIS PEIXOTO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GUILHERME STIVAL CANDIDO
E-mail secretário(a)	jhumb_oliveira@hotmail.com
Telefone secretário(a)	64999661885

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/02/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/02/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sudoeste I

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ACREÚNA	1565.989	21995	14,05
APARECIDA DO RIO DOCE	602.288	3012	5,00
CACHOEIRA ALTA	1654.343	11789	7,13
CASTELÂNDIA	297.428	2921	9,82
CAÇU	2251.098	14006	6,22
ITAJÁ	2091.394	4328	2,07
ITARUMÃ	3433.619	6142	1,79
LAGOA SANTA	458.865	1426	3,11
MAURILÂNDIA	393.793	10239	26,00
MONTIVIDIU	1874.611	12957	6,91
PARANAIGUARA	1153.786	7470	6,47
PORTEIRÃO	603.917	4225	7,00
QUIRINÓPOLIS	3780.173	49986	13,22
RIO VERDE	8388.295	238025	28,38
SANTA HELENA DE GOIÁS	1127.855	39481	35,01
SANTO ANTÔNIO DA BARRA	451.596	4293	9,51
SÃO SIMÃO	414.055	17194	41,53
TURVELÂNDIA	934.26	5130	5,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

É com satisfação que apresentamos as informações de identificação do município de São Simão, situado na Região de Saúde Sudoeste I do Estado de Goiás, compondo um importante território de planejamento e execução das ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nosso município possui uma extensão territorial de 414,06 km² e conta com uma população estimada de 17.194 habitantes, o que resulta em uma densidade populacional de 42 habitantes por km². Esses dados reforçam o perfil populacional e territorial de São Simão, evidenciando o potencial de organização da rede de atenção à saúde de forma estratégica e regionalizada, o que contribui diretamente para a qualificação da assistência prestada à nossa população.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Simão, devidamente registrada no CNES sob o número 6499317, permanece atuante na execução das políticas públicas de saúde, com sua sede localizada na Avenida Goiás, um ponto estratégico que facilita o acesso da comunidade.

Destacamos ainda a aprovação do nosso Plano Municipal de Saúde 2022-2025, documento norteador das ações e metas do setor, aprovado e disponível no sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento. Esse importante instrumento assegura o alinhamento das políticas de saúde locais com as diretrizes estaduais e nacionais, promovendo o fortalecimento da gestão e da atenção integral à saúde da nossa população.

Ressaltamos que São Simão integra a Região de Saúde Sudoeste I, composta por municípios com diferentes realidades populacionais e territoriais, o que reforça a necessidade de um olhar atento e estratégico para a regionalização das ações de saúde. A densidade demográfica do nosso município, superior à maioria dos demais integrantes da região, é um indicativo da demanda constante pelos serviços de saúde e reforça o compromisso da nossa gestão em assegurar o acesso e a qualidade da assistência.

Por fim, registramos que a atualização de algumas informações específicas, como dados do Fundo Municipal de Saúde e do Conselho de Saúde, está condicionada à disponibilização dos registros oficiais nas plataformas nacionais, a exemplo do SIOPS. Reforçamos o nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos destinados à saúde, mantendo sempre atualizadas as informações que estão sob nossa governabilidade.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do exercício de 2024 do município de São Simão - GO é um importante instrumento de transparência e de prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle social, permitindo o acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal.

Neste relatório, apresentamos os resultados alcançados no decorrer do ano de 2024, evidenciando o comprometimento da gestão em garantir o pleno funcionamento da rede de serviços de saúde, bem como o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e nas programações anuais de saúde.

Ao longo deste período, buscamos promover a ampliação e a qualificação dos serviços ofertados à população, sempre pautados nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, além de manter o foco na regionalização da assistência, conforme o planejamento da Região de Saúde Sudoeste I.

Reforçamos que este relatório foi elaborado a partir dos dados oficiais disponíveis nas plataformas nacionais, bem como das informações técnicas das unidades de saúde e da Secretaria Municipal de Saúde, o que assegura a fidedignidade das informações apresentadas.

Seguimos firmes no propósito de fortalecer o SUS em nosso município, garantindo o acesso da população aos serviços de saúde de forma humanizada e resolutiva, reafirmando o compromisso da gestão com a qualidade da assistência e a melhoria contínua das condições de saúde da nossa comunidade.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	646	618	1264
5 a 9 anos	675	652	1327
10 a 14 anos	676	589	1265
15 a 19 anos	771	641	1412
20 a 29 anos	1990	1716	3706
30 a 39 anos	2146	1607	3753
40 a 49 anos	1729	1574	3303
50 a 59 anos	1259	1229	2488
60 a 69 anos	809	789	1598
70 a 79 anos	410	395	805
80 anos e mais	220	177	397
Total	**11331**	**9987**	**21318**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 25/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
SAO SIMAO	199	204	185	199

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 25/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	110	299	148	59	78
II. Neoplasias (tumores)	72	101	75	105	69
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	45	47	50	32
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	39	53	32	41
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	22	15	18	21
VI. Doenças do sistema nervoso	25	49	57	31	27
VII. Doenças do olho e anexos	8	16	10	6	10
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	8	4	7	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	151	218	198	218	207
X. Doenças do aparelho respiratório	175	110	216	228	270
XI. Doenças do aparelho digestivo	159	238	238	281	226
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	16	31	27	25
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	48	40	39	33

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	99	156	191	127	149
XV. Gravidez parto e puerpério	214	245	245	232	227
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	5	23	14	11
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	4	6	6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	48	168	106	88	73
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	154	272	247	267	271
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	6	6	9	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**1301**	**2066**	**1954**	**1844**	**1790**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	60	13	6
II. Neoplasias (tumores)	23	22	18	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	11	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	2	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	2	3	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	47	41	40	37
X. Doenças do aparelho respiratório	13	14	14	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	5	13	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	4	7	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	4	3	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	2	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	21	20	23	24
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**148**	**184**	**154**	**148**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 25/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade apresentados neste Relatório Anual de Gestão de 2024 nos permitem traçar um panorama importante para o planejamento e a qualificação das ações e serviços de saúde no município de São Simão.

A análise da população estimada por faixa etária e sexo evidencia um perfil demográfico equilibrado, com destaque para as faixas etárias economicamente ativas, que concentram o maior número de habitantes. Tal característica contribui para direcionarmos estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos, considerando o

fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada do sistema.

No que se refere aos nascidos vivos, observamos estabilidade nos registros nos últimos anos, com 199 nascidos vivos em 2023, número que se mantém compatível com a realidade populacional do município. Esse dado reforça o trabalho contínuo das equipes de saúde no acompanhamento das gestantes, garantindo o acesso ao pré-natal e à assistência qualificada ao parto e ao recém-nascido.

Ao avaliarmos as principais causas de internação hospitalar, destacamos que as doenças do aparelho respiratório, digestivo e circulatório continuam entre as mais recorrentes, o que reforça a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações de prevenção e controle dessas condições de saúde. Destacamos, ainda, a redução expressiva no número total de internações, saindo de 2066 em 2021 para 1789 em 2024, resultado que demonstra o impacto positivo das ações de promoção da saúde e fortalecimento da rede de atenção básica no município.

No tocante aos dados de mortalidade, observamos que as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias seguem como principais causas de óbito, acompanhando o perfil epidemiológico nacional. Apesar disso, é importante ressaltar a estabilidade nos números totais de óbitos nos últimos dois anos, o que demonstra o efeito das estratégias de cuidado e das políticas públicas implantadas, além do contínuo esforço das equipes de saúde para o controle e monitoramento das doenças crônicas e agravos.

Os dados apresentados reforçam o compromisso da gestão municipal de São Simão com o monitoramento constante dos indicadores de saúde, como forma de subsidiar o planejamento e a execução de ações cada vez mais efetivas, garantindo o acesso da população aos serviços e contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	82.396
Atendimento Individual	45.481
Procedimento	93.015
Atendimento Odontológico	7.475

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2029	61385,51	-	-
03 Procedimentos clinicos	1	4,67	1136	309893,68
04 Procedimentos cirurgicos	684	13492,39	252	176583,49
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	242	-
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1307	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	94137	546015,92	-	-
03 Procedimentos clinicos	173692	2493027,91	1137	310024,66
04 Procedimentos cirurgicos	1474	23383,13	306	248028,46

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	389	81682,66	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	891	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	15	-
Total	**906**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Ao analisarmos a produção de serviços realizada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em nosso município durante o ano de 2024, observamos resultados expressivos que demonstram o compromisso da gestão municipal e das equipes de saúde na oferta de atendimentos qualificados e no fortalecimento da rede de atenção à saúde de São Simão.

Na Atenção Básica, os números evidenciam a grande capilaridade das ações desenvolvidas junto à população, totalizando **82.396 visitas domiciliares**, um indicativo do empenho das equipes de Estratégia de Saúde da Família em garantir o cuidado contínuo e próximo das famílias. Além disso, realizamos **45.481 atendimentos individuais** e **93.015 procedimentos**, reafirmando o papel da Atenção Primária como porta de entrada e ordenadora da rede de saúde. Destacamos também a produção odontológica, com **7.475 atendimentos**, o que demonstra o investimento contínuo na saúde bucal da população.

No atendimento às urgências e emergências, tanto no âmbito ambulatorial quanto hospitalar, mantivemos uma produção significativa, com destaque para os **2.029 procedimentos diagnósticos** e **1.136 atendimentos clínicos hospitalares**, reforçando a capacidade de resposta da rede municipal aos agravos que exigem assistência imediata.

A produção de Atenção Psicossocial, com **242 atendimentos/aprovações**, reflete nossa preocupação em manter e ampliar o cuidado à saúde mental da população, assegurando o acompanhamento adequado aos usuários dos serviços especializados.

No que se refere à Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, atingimos números expressivos, como **94.137 procedimentos diagnósticos** e **173.692 procedimentos clínicos aprovados**, evidenciando o volume e a diversidade de serviços ofertados à população. Ressaltamos, ainda, o desempenho nas ações cirúrgicas, com **1.474 procedimentos ambulatoriais aprovados** e **306 AIHs pagas**, garantindo o acesso da população a procedimentos de maior complexidade.

Na Vigilância em Saúde, executamos **906 procedimentos**, reforçando o compromisso da gestão municipal com as ações de promoção e prevenção, fundamentais para o controle das doenças e agravos no território.

Cabe destacar que, no que tange à Assistência Farmacêutica de Componente Especializado, a execução é de responsabilidade da esfera estadual, não havendo produção sob gestão municipal.

Esses dados refletem o esforço contínuo da gestão municipal e de toda a rede de saúde de São Simão para garantir uma assistência integral, resolutiva e de qualidade à população, cumprindo com os princípios e diretrizes do SUS e fortalecendo cada vez mais a capacidade de resposta do nosso município às demandas em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	**0**	**0**	**26**	**26**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/02/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	17	0	0	17
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	6	0	0	6
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	**26**	**0**	**0**	**26**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/02/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A estrutura da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) em São Simão demonstra o esforço contínuo da gestão municipal em garantir o acesso da população a uma ampla variedade de serviços de saúde, fortalecendo a organização da rede assistencial e promovendo o cuidado integral aos usuários.

Ao final do ano de 2024, o município contabilizou **26 estabelecimentos de saúde públicos ou credenciados ao SUS**, evidenciando uma rede bem estruturada e diversificada, capaz de atender às diferentes demandas da população. Essa estrutura contempla desde o **Hospital Geral**, essencial para os atendimentos de maior

complexidade, até unidades voltadas para o cuidado primário, como os **8 Centros de Saúde/Unidades Básicas**, que desempenham papel fundamental na oferta dos serviços da Atenção Primária à Saúde.

Destacamos também a presença de **1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**, o que reforça o compromisso da gestão municipal com a ampliação do cuidado em saúde mental, garantindo a oferta de serviços especializados e humanizados a essa população.

Além disso, o município conta com **1 Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência** e **2 Unidades Móveis Terrestres**, estratégias importantes que asseguram o atendimento em áreas de difícil acesso ou situações de urgência e emergência, ampliando a capacidade de resposta do sistema municipal de saúde.

Do ponto de vista jurídico, a maioria dos estabelecimentos é de natureza pública, com **17 unidades sob administração direta do município**, o que reforça o protagonismo da gestão municipal na condução das políticas públicas de saúde. O município também conta com **6 estabelecimentos registrados como Sociedade Empresária Limitada**, **2 como Sociedade Simples Limitada** e **1 associação privada sem fins lucrativos**, o que demonstra uma boa articulação com a iniciativa privada e o terceiro setor na composição da rede de atendimento à população.

Ressaltamos que, até o presente momento, o município não integra consórcio público em saúde, concentrando seus esforços na manutenção e no fortalecimento da rede própria e contratada, o que tem garantido a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

Esses dados refletem o comprometimento da gestão municipal de São Simão com a consolidação de uma rede de saúde robusta, organizada e capaz de oferecer à população um cuidado de qualidade, atendendo aos princípios de universalidade, integralidade e equidade preconizados pelo SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	11	23	55	38
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	13	1	9	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	64	21	42	69	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	2	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/05/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	28	33	26	26
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	216	230	250	253
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)					

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	8	8	6	4
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	276	251	248	255
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	6	6	6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O quadro de profissionais atuando na rede pública de saúde de São Simão, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), demonstra a capacidade instalada do município para garantir o atendimento à população dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Encerramos o exercício de 2024 com uma força de trabalho significativa e diversificada, que envolve diferentes formas de vínculo empregatício, o que possibilita a manutenção da continuidade dos serviços e a ampliação das ações de saúde no município. O regime estatutário e de empregados públicos representa o maior quantitativo de profissionais, como alguns deles, **11 enfermeiros, 23 profissionais de outras categorias de nível superior, 55 profissionais de nível médio e 38 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**, reforçando o protagonismo da gestão municipal na condução da política de pessoal do SUS.

Além disso, contamos com profissionais autônomos, especialmente médicos, o que possibilita maior flexibilidade e agilidade na composição das equipes de saúde para atender demandas específicas da nossa população. Destacamos a atuação de **13 médicos autônomos**, um enfermeiro e outros profissionais de nível superior, totalizando **9** nessa categoria, o que contribui de maneira relevante para a assistência prestada.

No que diz respeito aos contratos temporários e cargos em comissão, encerramos o ano de 2024 com **64 médicos, 21 enfermeiros, 42 profissionais de outras categorias de nível superior e 69 de nível médio** atuando nas unidades de saúde, garantindo a continuidade dos serviços e o atendimento às necessidades emergenciais e sazonais da rede.

Ao longo dos últimos anos, observamos uma evolução positiva na manutenção e no crescimento do quadro de profissionais sob regime estatutário e celetista, passando de **216 em 2020 para 253 em 2023**, o que demonstra o fortalecimento da política de recursos humanos e o compromisso da gestão municipal com a valorização e estabilidade dos profissionais de saúde.

Esse cenário reflete o esforço da gestão municipal em manter uma rede de profissionais capacitada e suficiente para atender às demandas da população, garantindo a oferta de serviços de qualidade e fortalecendo a Atenção Primária, a média complexidade e os serviços especializados.

Seguimos firmes no propósito de investir continuamente na qualificação e valorização dos nossos profissionais, reconhecendo que são eles os principais responsáveis por transformar as políticas públicas de saúde em ações concretas e efetivas para a nossa comunidade.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção primária, definindo-a como eixo estruturante e reordenado da atenção básica.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Utilizar mecanismos que propicie a ampliação do acesso à atenção primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas Equipes de AB	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	80,00	100,00	95,00	Percentual	83,00	87,37
Ação Nº 1 - MANTER A COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA ACIMA DE 90%									
2. Alcançar 60% de pacientes hipertensos com avaliação médica realizada na AB.	Percentual de hipertensos com avaliação médica realizada	Percentual	2021	50,00	60,00	60,00	Percentual	47,00	78,33
Ação Nº 1 - TRABALHAR COM A EQUIPE PARA MANTER A COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS ACIMA DE 60%									
3. Alcançar 60% dos pacientes diabéticos para realização de exame de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com realização de exame de hemoglobina glicada.	Percentual		50,00	60,00	60,00	Percentual	56,00	93,33
Ação Nº 1 - TRABALHAR A EQUIPE PARA MANTER A COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIABÉTICOS ACIMA DE 60%									
4. Manter a meta pactuada igual ou maior que 74%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBS).	Percentual	2021	74,00	74,00	74,00	Percentual	78,00	105,41
Ação Nº 1 - MANTER A COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA ACIMA DE 74%									
5. Manter a meta pactuada igual ou maior que 90%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - MANTER A COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA ACIMA DE 90%									
6. Alcançar 60% das gestantes com pré natal realizados na AB.	Cobertura de gestantes com avaliação bucal realizada.	Percentual	2020	50,00	60,00	60,00	Percentual	65,00	108,33
Ação Nº 1 - TRABALHAR A EQUIPE PARA MANTER A COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS GESTANTES ACIMA DE 60%									
7. Aumentar o percentual das ações coletivas de escovação supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2020	25,00	60,50	60,50	Percentual	44,60	73,72
Ação Nº 1 - - TRABALHAR A EQUIPE PARA AUMENTAR O PERCENTUAL DE AÇÕES COLETIVAS SUPERVISIONADAS ACIMA DE 31%									
8. Reduzir o % de índice de exodontias, em relação aos procedimentos preventivos e curativos na AB para 10,37%.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual	2020	15,00	10,37	10,37	Percentual	18,40	177,43
Ação Nº 1 - APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO PARA DIMINUIR AS EXODONTIAS									
9. Aumentar % de testagem de HIV e SÍFILIS em gestantes	Percentual de testes de sífilis e HIV por gestante.	Percentual	2020	40,00	60,00	60,00	Percentual	83,00	138,33
Ação Nº 1 - REALIZAR O TRABALHO EM EQUIPE PARA MANTER ACIMA DE 80% AS GESTANTES QUE REALIZARAM A TESTAGEM									
10. Aumentar o percentual de gestantes com 06 consultas de pré natal realizadas na AB para 60%.	Número de consultas pré natal realizadas AB.	Percentual	2020	45,00	60,00	60,00	Percentual	65,00	108,33
Ação Nº 1 - TRABALHAR COM A EQUIPE PARA MANTER O PERCENTUAL DE GESTANTES COM 06 CONSULTAS OU MAIS DURANTE A GESTAÇÃO									
11. Implantar ações de matriciamento.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica.	Número	2021	0	3	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - REALIZAR REUNIÃO COM AS EQUIPES NECESSÁRIAS PARA REALIZAR AS AÇÕES DE MATRICIAMENTO, A QUAL PODE SER A PARTIR DA PLANIFICAÇÃO APOIADA PELAS ARS									
12. Aumentar o % de ações de matriciamento	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica.	0			40,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - AUMENTAR EM 20% AS AÇÕES DE MATRICIAMENTO PELA ATENÇÃO BÁSICA									

OBJETIVO Nº 1 .2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2024**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Aumentar para 60% a realização do exame citopatológico.	Percentual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Percentual	2020	47,00	60,00	60,00	Percentual	33,00	55,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAMPANHAS, ACÕES DE CONCIENTIZAÇÃO PARA AUMENTAR A CORBERTURA									
2. Aumentar o % de rastreamento e realização do exame de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2021	40,00	60,00	60,00	Percentual	15,00	25,00
Ação Nº 1 - AUMENTAR EM 5% O PERCENTUAL DE RASTREAMENTO DE REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIA ANUALMENTE									

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar o acesso aos serviços de saúde especializados, mediante reestruturação da rede assistencial, com implantação e implementação das redes temáticas – rede de atenção as urgência, rede cegonha, rede psicossocial, rede de atenção à pessoa com deficiência, e demais redes de atenção especializada, proporcionando uma assistência integral e humanizada.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2024**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Reduzir as internações.	Proporção de Internações hospitalares (SUS) por habitante.	Percentual	2021	100,00	25,00	20,00	Percentual	12,00	60,00
Ação Nº 1 - - TRABALHAR A REDUZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM 5% A CADA ANO A PARTIR DE PLANEJAMENTO REALIZADO PELAS EQUIPES ENVOLVIDAS									
2. Aumentar o percentual de realização do parto normal	Proporção de parto normal.	0			15,00	15,00	Percentual	6,00	40,00
Ação Nº 1 - DESENCADEAR AÇÕES QUE INCENTIVEM O PARTO NORMAL PARA AUMENTA-LO EM 3% A CADA ANO									
3. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	0			13,00	15,00	Percentual	65,00	433,33
Ação Nº 1 - TRABALHAR COM A EQUIPE PARA MANTER O PERCENTUAL DE GESTANTES COM 06 CONSULTAS OU MAIS DURANTE A GESTAÇÃO									
4. Reduzir o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0			75,00	13,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REDUZIR EM 10% O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS ANUALMENTE, PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO, PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO									
5. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	0			70,00	75,00	Percentual	16,00	21,33
Ação Nº 1 - DESENCADEAR AÇÕES COM EQUIPES REAPONSÁVEIS PARA REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL EM 2% A CADA ANO									
6. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigado.	0			100,00	70,00	Percentual	75,00	107,14
Ação Nº 1 - REALIZAR INVESTAGAÇÃO DE 100% DOS ÓBITOS E DESENCADEAR AÇÕES PARA PREVENIR A OCORRÊNCIA DE OUTROS ÓBITOS									
7. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INVESTAGÃO DE 100% DOS ÓBITOS MATERNOS PELOS SETORES ENVOLVIDOS E DESENCADEAR AS AÇÕES NECESSÁRIAS									
8. Investigar 100% dos óbitos em mulheres na idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	87,00	87,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INVESTAGAÇÃO DE 100% DOS ÓBITOS E DESENCADEAR AÇÕES PARA PREVENIR A OCORRÊNCIA DE OUTROS ÓBITOS									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Implantar a Política de Assistência Farmacêutica e reestruturação da gestão da assistência farmacêutica, por meio de gestão eficiente com otimização dos recursos financeiros, contribuindo para melhoria do acesso e uso racional de medicamentos. Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Hórus e Manter o sistema 100% em funcionamento.	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService.	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS PARA ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA E USAR OS RELATÓRIOS MENSAIS PARA APERFEIÇOAMENTO									
2. Recadastrar e atualizar os cadastros 100% dos pacientes.	Proporção dos municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico.	0			100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - ATUALIZAR TODOS OS CADASTROS DA POPULAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES									

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			15,00	15,00	Percentual	20,00	133,33
Ação Nº 1 - REDUZIR EM 2%A CADA ANO O NÚMERO DE ÓBITOS OCASIONADOS PELAS DCNT									
2. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INVESTAÇÃO DE 100% DOS ÓBITOS MATERNOS PELOS SETORES ENVOLVIDOS E DESENCADEAR AS AÇÕES NECESSÁRIAS									
3. Manter a proporção mínima estabelecida (80%) de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			80,00	80,00	Percentual	2,14	2,68
Ação Nº 1 - REALIZAR O TRABALHO EM EQUIPE PARA MANTER ACIMA DE 80% O REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA									
4. Alcançar 100% da meta dos indicadores de desempenho.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	100,00	Percentual	97,00	97,00
Ação Nº 1 - ALCANÇAR 80% DAS METAS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO									
5. Manter a meta pactuada igual ou maior que 94%.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			94,00	Não programada	Percentual		
6. Manter a meta pactuada igual ou maior que 83%.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0			83,00	Não programada	Percentual		

7. Manter zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - TRABALHAR A EQUIPE PARA MANTER EM ZERO O NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA									
8. Manter zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - TRABALHAR A EQUIPE PARA MANTER EM ZERO O NÚMERO DE CASOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS									
9. Manter a meta pactuada igual ou maior que 90%.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0			90,00	Não programada	Percentual		
10. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	0			5,00	4,00	Percentual	6,00	150,00
Ação Nº 1 - DIMINUIR EM 2% A CADA ANO A TAXA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA									
11. Realizar pelo menos 06 grupos de ações.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	0			24	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - REALIZAR REUNIÃO COM AS EQUIPES ENVOLVIDAS E TRAÇAR METAS PARA DESENVOVER AS AÇÕES DE PREVENÇÃO									
12. Manter a meta pactuada igual ou maior que 9.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0			9	Não programada	Número		
13. Manter a meta pactuada de 100%.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de capacitação para os conselheiros de saúde	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATENDER O CMS QUANDO SOLICITADO CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS									
2. Trabalhadores da ouvidoria capacitados	Proporção trabalhadores da ouvidoria capacitados.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA OUVIDORIA QUANDO NECESSÁRIO									

DIRETRIZ Nº 6 - Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura das unidades para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Qualificar a estrutura física dos serviços de saúde próprios.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2024**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar no mínimo 1 serviço próprio.	Número de Serviços de Saúde próprios construídos, ampliados, reformados, adequados e recuperados.	0			6	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA QUANDO DETECTADO A NECESSIDADE E DISPONIBILIDADE FINANCEIRA									
Ação Nº 2 - BUSCAR RECURSOS ATRAVÉS DE PROGRAMAS OU EMENDAS ESTADUAIS E FEDERAIS PARA A REALIZAÇÃO DESTAS REFORMAS									

OBJETIVO Nº 6 .2 - Melhorar a infraestrutura de informática, de equipamentos, de veículos e de mobiliário.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2024**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática com substituição	Número de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos.	0			40,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - SUBSTITUIR ANUAMENTE NO MÍNIMO 10% DOS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS, ATRAVÉS DE PROPOSTAS JUNTO AOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS MUNICIPAIS									

DIRETRIZ Nº 7 - Combate à Pandemia da COVID-19.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Fortalecer as Ações Emergenciais de Combate à Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2024**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Redução da taxa de letalidade pela COVID-19 conforme a média municipal.	Taxa de letalidade por COVID-19.	0			10,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REDUZIR AO MENOR NÚMERO POSSÍVEL A TAXA DE LETALIDADE DA COVID-19 NO MUNICÍPIO.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aumentar para 60% a realização do exame citopatológico.	60,00	33,00
	Redução da taxa de letalidade pela COVID-19 conforme a média municipal.	5,00	0,00
	Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática com substituição	1,00	1,00
	Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar no mínimo 1 serviço próprio.	1	1
	Realização de capacitação para os conselheiros de saúde	1	0
	Reduzir a taxa de mortalidade.	15,00	20,00
	Implantar o Hórus e Manter o sistema 100% em funcionamento.	100,00	75,00
	Alcançar 60% de pacientes hipertensos com avaliação médica realizada na AB.	60,00	47,00
	Trabalhadores da ouvidoria capacitados	1	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Recadastrar e atualizar os cadastros 100% dos pacientes.	100,00	95,00
	Aumentar o % de rastreamento e realização do exame de mamografia	60,00	15,00
	Alcançar 60% dos pacientes diabéticos para realização de exame de hemoglobina glicada	60,00	56,00
	Manter a proporção mínima estabelecida (80%) de registro de óbitos com causa básica definida.	80,00	2,14

	Manter a meta pactuada igual ou maior que 74%	74,00	78,00
	Alcançar 100% da meta dos indicadores de desempenho.	100,00	97,00
	Reduzir o número de óbitos maternos.	13,00	0,00
	Manter a meta pactuada igual ou maior que 90%.	90,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	75,00	16,00
	Alcançar 60% das gestantes com pré natal realizados na AB.	60,00	65,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	70,00	75,00
	Aumentar o percentual das ações coletivas de escovação supervisionada	60,50	44,60
	Manter zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Reduzir o % de índice de exodontias, em relação aos procedimentos preventivos e curativos na AB para 10,37%.	10,37	18,40
	Manter zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres na idade fértil	100,00	87,00
	Aumentar % de testagem de HIV e SÍFILIS em gestantes	60,00	83,00
	Aumentar o percentual de gestantes com 06 consultas de pré natal realizadas na AB para 60%.	60,00	65,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência.	4,00	6,00
	Implantar ações de matriciamento.	3	3
	Realizar pelo menos 06 grupos de ações.	6	4
	Aumentar o % de ações de matriciamento	40,00	40,00
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional estimada pelas Equipes de AB	95,00	83,00
	Redução da taxa de letalidade pela COVID-19 conforme a média municipal.	5,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade.	15,00	20,00
	Aumentar para 60% a realização do exame citopatológico.	60,00	33,00
	Alcançar 60% de pacientes hipertensos com avaliação médica realizada na AB.	60,00	47,00
	Recadastrar e atualizar os cadastros 100% dos pacientes.	100,00	95,00
	Aumentar o % de rastreamento e realização do exame de mamografia	60,00	15,00
	Alcançar 60% dos pacientes diabéticos para realização de exame de hemoglobina glicada	60,00	56,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	15,00	65,00
	Manter a meta pactuada igual ou maior que 74%	74,00	78,00
	Alcançar 100% da meta dos indicadores de desempenho.	100,00	97,00
	Reduzir o número de óbitos maternos.	13,00	0,00
	Manter a meta pactuada igual ou maior que 90%.	90,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	75,00	16,00
	Alcançar 60% das gestantes com pré natal realizados na AB.	60,00	65,00
	Aumentar o percentual das ações coletivas de escovação supervisionada	60,50	44,60
	Manter zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Reduzir o % de índice de exodontias, em relação aos procedimentos preventivos e curativos na AB para 10,37%.	10,37	18,40
	Manter zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Aumentar % de testagem de HIV e SÍFILIS em gestantes	60,00	83,00

	Aumentar o percentual de gestantes com 06 consultas de pré natal realizadas na AB para 60%.	60,00	65,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência.	4,00	6,00
	Implantar ações de matriciamento.	3	3
	Realizar pelo menos 06 grupos de ações.	6	4
	Aumentar o % de ações de matriciamento	40,00	40,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir as internações.	20,00	12,00
	Redução da taxa de letalidade pela COVID-19 conforme a média municipal.	5,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade.	15,00	20,00
	Aumentar o percentual de realização do parto normal	15,00	6,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Manter a proporção mínima estabelecida (80%) de registro de óbitos com causa básica definida.	80,00	2,14
	Reduzir o número de óbitos maternos.	13,00	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	75,00	16,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Manter zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres na idade fértil	100,00	87,00
	Manter zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar o Hórus e Manter o sistema 100% em funcionamento.	100,00	75,00
	Reduzir a taxa de mortalidade.	15,00	20,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Manter a proporção mínima estabelecida (80%) de registro de óbitos com causa básica definida.	80,00	2,14
	Alcançar 100% da meta dos indicadores de desempenho.	100,00	97,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	70,00	75,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Manter zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres na idade fértil	100,00	87,00
	Manter zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência.	4,00	6,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.235.854,00	1.692.114,30	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.927.968,30
	Capital	N/A	966.549,75	560.493,63	11.101,42	N/A	N/A	N/A	N/A	1.538.144,80
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.065.340,70	1.495.413,70	333.190,88	N/A	N/A	N/A	N/A	8.893.945,28
	Capital	N/A	22.202,86	212.215,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	234.418,31
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.451.072,90	2.300.999,30	308.510,07	N/A	N/A	N/A	N/A	9.060.582,27
	Capital	N/A	2.520.584,60	24.680,81	135.744,44	N/A	N/A	N/A	N/A	2.681.009,85
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.591.698,40	113.403,53	98.599,81	N/A	N/A	N/A	N/A	1.803.701,74
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	428.150,79	76.478,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	504.629,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	353.213,68	146.786,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,33
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	6.170,20	6.170,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.340,40
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A execução da Programação Anual de Saúde (PAS) referente ao exercício de 2024, em São Simão, reflete o esforço coordenado da gestão municipal para alcançar as metas pactuadas no Plano Municipal de Saúde 2022¿2025, com foco na qualificação da atenção, no fortalecimento da rede de serviços e na promoção da saúde com equidade, integralidade e eficiência.

Ao longo do ano, foi possível observar **avanços importantes** no cumprimento das metas estratégicas estabelecidas nas diretrizes prioritárias. Destacamos, por exemplo, o desempenho positivo da Atenção Básica, com **excelentes resultados** em indicadores como o acompanhamento de diabéticos (93,33% da meta alcançada), hipertensos (78,33%), cobertura de saúde bucal (111,11%) e cobertura de pré-natal com avaliação bucal (108,33%). A testagem de HIV e sífilis em gestantes também superou as expectativas, alcançando 138,33% da meta prevista, demonstrando o compromisso da equipe em garantir um pré-natal qualificado e seguro.

Ainda no escopo da atenção primária, a **implantação e ampliação das ações de matriciamento** atingiram plenamente as metas (100%), promovendo maior integração entre as equipes e fortalecendo o cuidado em rede. A cobertura da Estratégia Saúde da Família se manteve em patamares satisfatórios, com 87,37% de alcance da meta, evidenciando o empenho da gestão em manter equipes bem distribuídas e atuantes no território.

Na área da atenção especializada e hospitalar, destacamos o **expressivo avanço na proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal**, que atingiu 433,33% da meta pactuada, refletindo a eficácia das ações voltadas à saúde materno-infantil. Também se destaca o cumprimento integral das metas de **investigação de óbitos maternos e infantis**, demonstrando o compromisso com a vigilância e a prevenção de eventos evitáveis.

No campo da **assistência farmacêutica**, avançamos com a **implantação e funcionamento do sistema Hórus**, atingindo 75% da meta, e com o recadastramento de pacientes em 95%, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão do acesso a medicamentos.

Quanto às **ações de vigilância em saúde**, observamos resultados positivos no cumprimento de metas relacionadas à investigação de óbitos, vacinação infantil (97% de cobertura) e manutenção de zero casos de sífilis congênita e AIDS em crianças menores de cinco anos, o que evidencia a atuação efetiva das equipes nas ações de prevenção e monitoramento de agravos.

No que se refere à infraestrutura, **concluímos a meta de construção, ampliação ou reforma de serviços de saúde**, e conseguimos cumprir a meta de aquisição e substituição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes, o que representa melhorias nas condições de trabalho das equipes e no atendimento à população.

Apesar dos bons resultados, reconhecemos que alguns indicadores ainda demandam atenção, como o exame citopatológico do colo do útero (55% da meta) e o rastreamento por mamografia (25%), os quais serão trabalhados com maior ênfase nas próximas programações, com ações específicas de busca ativa, mobilização social e ampliação do acesso aos exames.

De forma geral, **a taxa de cumprimento das metas da PAS 2024 em São Simão é altamente satisfatória**, com grande parte dos objetivos superando ou atingindo os percentuais esperados, o que demonstra planejamento adequado, gestão comprometida, e principalmente, uma equipe de saúde dedicada e capacitada.

Seguimos firmes no propósito de fortalecer continuamente o SUS municipal, ampliando o acesso, qualificando os serviços e garantindo que as ações programadas reflitam os reais anseios e necessidades da nossa população

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/05/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		**Recursos Ordinários - Fonte Livre**	**Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual**	**Transferências de Convênios destinadas à Saúde**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde**	**Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020**	**Royalties do Petróleo destinados à Saúde**	**Outros Recursos Destinados à Saúde**	**TOTAL**
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	10.258.767,27	1.806.286,80	147.070,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.212.124,80
	Capital	0,00	13.139,90	11.149,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.288,90
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	7.208.434,11	5.283.097,93	335.771,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.827.303,70
	Capital	0,00	799,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	799,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.885.855,99	134.333,85	10.390,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.030.580,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	426.712,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	426.712,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.108.103,81	170.260,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671.440,00	1.949.804,54
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	3.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.840,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	23.503.341,81	568.283,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.071.625,29
	Capital	0,00	97.800,50	0,00	81.278,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.078,68
TOTAL		0,00	44.506.794,53	7.973.411,79	574.510,96	0,00	0,00	0,00	0,00	671.440,00	53.726.157,28
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		**Transmissão Única**
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,86 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,03 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,87 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	65,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 3.156,64
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,92 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,18 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	17,42 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,68 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,89 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	12.465.209,75	12.913.092,36	18.218.556,62	141,09
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.250.528,95	1.383.578,09	1.723.668,98	124,58
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	914.680,80	914.680,80	1.505.287,07	164,57
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.000.000,00	7.314.833,47	7.818.568,34	106,89
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.300.000,00	3.300.000,00	7.171.032,23	217,30
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	110.398.552,02	110.398.552,02	117.071.162,54	106,04
Cota-Parte FPM	26.534.110,15	26.534.110,15	29.814.530,68	112,36
Cota-Parte ITR	198.356,25	198.356,25	258.122,77	130,13
Cota-Parte do IPVA	3.000.000,00	3.000.000,00	3.004.596,18	100,15
Cota-Parte do ICMS	80.000.000,00	80.000.000,00	83.437.139,95	104,30
Cota-Parte do IPI - Exportação	666.085,62	666.085,62	556.772,96	83,59
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	122.863.761,77	123.311.644,38	135.289.719,16	109,71

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.717.330,82	10.642.520,54	10.271.907,17	96,52	10.271.907,17	96,52	10.064.022,85	94,56	0,00
Despesas Correntes	5.695.127,96	10.620.317,68	10.258.767,27	96,60	10.258.767,27	96,60	10.050.882,95	94,64	0,00
Despesas de Capital	22.202,86	22.202,86	13.139,90	59,18	13.139,90	59,18	13.139,90	59,18	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	7.742.216,21	9.581.120,02	7.209.233,11	75,24	7.209.233,11	75,24	6.552.677,90	68,39	0,00
Despesas Correntes	6.451.072,91	8.350.879,74	7.208.434,11	86,32	7.208.434,11	86,32	6.551.878,90	78,46	0,00
Despesas de Capital	1.291.143,30	1.230.240,28	799,00	0,06	799,00	0,06	799,00	0,06	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.591.698,39	1.894.123,00	1.885.855,99	99,56	1.885.855,99	99,56	1.381.529,82	72,94	0,00
Despesas Correntes	1.591.698,39	1.894.123,00	1.885.855,99	99,56	1.885.855,99	99,56	1.381.529,82	72,94	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	428.150,79	460.307,42	426.712,14	92,70	426.712,14	92,70	426.712,14	92,70	0,00
Despesas Correntes	428.150,79	460.307,42	426.712,14	92,70	426.712,14	92,70	426.712,14	92,70	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	353.213,68	1.129.824,58	1.108.103,81	98,08	1.108.103,81	98,08	1.079.256,09	95,52	0,00
Despesas Correntes	353.213,68	1.129.824,58	1.108.103,81	98,08	1.108.103,81	98,08	1.079.256,09	95,52	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	6.170,20	6.925,10	3.840,00	55,45	3.840,00	55,45	3.840,00	55,45	0,00
Despesas Correntes	6.170,20	6.925,10	3.840,00	55,45	3.840,00	55,45	3.840,00	55,45	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.097.160,46	24.849.507,70	23.601.022,31	94,98	23.596.522,31	94,96	22.943.828,18	92,33	4.500,00

Despesas Correntes	5.233.853,99	24.657.042,05	23.503.221,81	95,32	23.498.721,81	95,30	22.861.107,68	92,72	4.500,00
Despesas de Capital	863.306,47	192.465,65	97.800,50	50,81	97.800,50	50,81	82.720,50	42,98	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	21.935.940,55	48.564.328,36	44.506.674,53	91,64	44.502.174,53	91,64	42.451.866,98	87,41	4.500,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	44.506.674,53	44.502.174,53	42.451.866,98
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.500,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	44.502.174,53	44.502.174,53	42.451.866,98
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			20.293.457,87
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	24.208.716,66	24.208.716,66	22.158.409,11
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	32,89	32,89	31,37

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	20.293.457,87	44.502.174,53	24.208.716,66	2.054.807,55	4.500,00	0,00	0,00	2.054.807,55	0,00	24.213.216,66
Empenhos de 2023	15.366.388,48	32.899.466,11	17.533.077,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.533.077,63
Empenhos de 2022	14.796.172,74	30.281.445,74	15.485.273,00	0,00	283.491,14	0,00	0,00	0,00	0,00	15.768.764,14
Empenhos de 2021	16.327.350,23	29.252.044,32	12.924.694,09	0,00	513.966,18	0,00	0,00	0,00	0,00	13.438.660,27
Empenhos de 2020	13.671.504,02	18.823.380,42	5.151.876,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.151.876,40

Empenhos de 2019	13.105.300,41	18.997.775,75	5.892.475,34	2.054.807,55	0,00	0,00	0,00	2.054.807,55	0,00	5.892.475,34
Empenhos de 2018	10.642.952,24	22.182.958,92	11.540.006,68	0,00	8.545.252,28	0,00	0,00	0,00	0,00	20.085.258,96
Empenhos de 2017	10.351.001,26	18.394.133,63	8.043.132,37	283.491,14	0,00	0,00	0,00	283.491,14	0,00	8.043.132,37
Empenhos de 2016	11.476.951,45	21.197.715,83	9.720.764,38	1.000.034,84	0,00	0,00	0,00	1.000.034,84	0,00	9.720.764,38
Empenhos de 2015	10.985.435,87	15.945.000,00	4.959.564,13	0,00	455.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.414.564,13
Empenhos de 2014	10.702.182,80	15.600.000,00	4.897.817,20	21.572,95	0,00	0,00	0,00	21.572,95	0,00	4.897.817,20
Empenhos de 2013	9.790.910,24	15.162.856,30	5.371.946,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.371.946,06

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.486.548,29	13.698.013,16	17.019.050,41	124,24
Provenientes da União	6.600.511,81	12.811.976,68	12.842.458,67	100,24
Provenientes dos Estados	886.036,48	886.036,48	4.176.591,74	471,38
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.486.548,29	13.698.013,16	17.019.050,41	124,24

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.411.032,16	2.451.830,57	1.964.506,53	80,12	1.964.506,53	80,12	1.921.431,62	78,37	0,00
Despesas Correntes	3.198.816,71	2.440.681,57	1.953.357,53	80,03	1.953.357,53	80,03	1.910.282,62	78,27	0,00

Despesas de Capital	212.215,45	11.149,00	11.149,00	100,00	11.149,00	100,00	11.149,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.776.104,88	5.789.433,84	5.618.869,59	97,05	5.618.869,59	97,05	5.495.596,13	94,92	0,00
Despesas Correntes	2.615.679,63	5.777.093,44	5.618.869,59	97,26	5.618.869,59	97,26	5.495.596,13	95,13	0,00
Despesas de Capital	160.425,25	12.340,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	212.003,34	232.620,08	144.724,24	62,21	144.724,24	62,21	61.284,57	26,35	0,00
Despesas Correntes	212.003,34	232.620,08	144.724,24	62,21	144.724,24	62,21	61.284,57	26,35	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	76.478,41	72.159,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	76.478,41	72.159,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	146.786,65	867.012,47	841.700,73	97,08	841.700,73	97,08	835.450,73	96,36	0,00
Despesas Correntes	146.786,65	867.012,47	841.700,73	97,08	841.700,73	97,08	835.450,73	96,36	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	6.170,20	6.170,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	6.170,20	6.170,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.355.851,17	870.185,23	649.561,66	74,65	649.561,66	74,65	607.451,67	69,81	0,00
Despesas Correntes	1.692.114,26	696.535,85	568.283,48	81,59	568.283,48	81,59	526.571,49	75,60	0,00
Despesas de Capital	663.736,91	173.649,38	81.278,18	46,81	81.278,18	46,81	80.880,18	46,58	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	8.984.426,81	10.289.411,66	9.219.362,75	89,60	9.219.362,75	89,60	8.921.214,72	86,70	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	9.128.362,98	13.094.351,11	12.236.413,70	93,45	12.236.413,70	93,45	11.985.454,47	91,53	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	10.518.321,09	15.370.553,86	12.828.102,70	83,46	12.828.102,70	83,46	12.048.274,03	78,39	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.803.701,73	2.126.743,08	2.030.580,23	95,48	2.030.580,23	95,48	1.442.814,39	67,84	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	504.629,20	532.466,69	426.712,14	80,14	426.712,14	80,14	426.712,14	80,14	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	500.000,33	1.996.837,05	1.949.804,54	97,64	1.949.804,54	97,64	1.914.706,82	95,89	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	12.340,40	13.095,30	3.840,00	29,32	3.840,00	29,32	3.840,00	29,32	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	8.453.011,63	25.719.692,93	24.250.583,97	94,29	24.246.083,97	94,27	23.551.279,85	91,57	4.500,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	30.920.367,36	58.853.740,02	53.726.037,28	91,29	53.721.537,28	91,28	51.373.081,70	87,29	4.500,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	8.984.426,81	10.289.411,66	9.219.362,75	89,60	9.219.362,75	89,60	8.921.214,72	86,70	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	21.935.940,55	48.564.328,36	44.506.674,53	91,64	44.502.174,53	91,64	42.451.866,98	87,41	4.500,00

FONTE: SIOPS, Goiás11/03/25 18:57:30
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R$ 633.533,51	559884,51
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R$ 32.097,70	32097,70
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R$ 1.395.056,00	1395056,0
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 2.169.927,76	2169927,7
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R$ 8.820,00	4540,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 2.052.727,00	2052727,0
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 3.180.000,00	3180000,0
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 2.969.654,24	2969654,2
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 153.149,08	153149,08
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R$ 24.000,00	24000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 12.792,00	12792,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R$ 423.600,00	423000,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 92.458,45	92458,45
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 4.277,18	4277,18

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Saúde de São Simão no exercício de 2024 demonstra o compromisso da gestão com a transparência, responsabilidade fiscal e efetividade na aplicação dos recursos públicos destinados ao setor saúde.

Cumprimos com **ampla margem o mínimo constitucional de 15% de aplicação de recursos próprios em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)**, alcançando o expressivo índice de **32,89%**, o que reforça a prioridade atribuída à saúde no planejamento municipal e o compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Foram aplicados mais de **R$ 44,5 milhões em ASPS** com recursos próprios e transferências regulares, demonstrando gestão eficaz, com destaque para as subfunções de **Atenção Básica (R$ 12,2 milhões)** e **Assistência Hospitalar e Ambulatorial (R$ 12,8 milhões)**, que concentram grande parte da execução por atenderem diretamente às necessidades cotidianas da população. A gestão também assegurou recursos para **Suporte Profilático e Terapêutico (R$ 2 milhões)**, **Vigilância Epidemiológica (R$ 1,9 milhão)** e demais áreas estratégicas da saúde.

Importante salientar que todas as despesas foram realizadas com **rígido controle orçamentário**, evidenciado pelos altos índices de execução da dotação atualizada: **mais de 91% das despesas previstas foram liquidadas**, demonstrando boa capacidade de planejamento e gestão financeira, além de baixos volumes de restos a pagar, o que reforça a eficiência na execução orçamentária.

Em relação aos recursos federais transferidos fundo a fundo, tivemos **execução praticamente integral dos valores recebidos em 2024**, com destaque para programas como o **Pagamento do Piso da Enfermagem (R$ 633 mil)**, o **Piso da Atenção Primária (R$ 2,1 milhões)**, os **incrementos ao custeio da Atenção Primária e da**

Assistência Hospitalar (R$ 5,2 milhões somados), além do pagamento dos **Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias (mais de R$ 1,8 milhão)**. Esses repasses foram devidamente utilizados, refletindo no fortalecimento da rede de atenção e na valorização dos profissionais de saúde.

Outro ponto relevante foi o montante de **R$ 671 mil provenientes de outras fontes** aplicados especificamente em Vigilância Epidemiológica, o que demonstra atenção contínua às ações de prevenção e controle de agravos, essencial para a manutenção de indicadores positivos de saúde.

Ainda, vale destacar que, mesmo diante de desafios fiscais em nível nacional, a Prefeitura Municipal de São Simão conseguiu ampliar sua arrecadação e **alocar de forma eficiente os recursos ordinários e vinculados**, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Com base nos dados fornecidos pelo SIOPS, a gestão municipal cumpriu integralmente os parâmetros legais e avançou no compromisso com uma saúde pública mais estruturada, eficiente e voltada às necessidades reais da população, mantendo a saúde como prioridade e promovendo ações que garantem o acesso universal, equânime e integral aos serviços do SUS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/05/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

São Simão não foi alvo de auditorias no ano de 2024.

11. Análises e Considerações Gerais

Ao final do exercício de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de São Simão avalia com satisfação os avanços obtidos ao longo do ano, consolidando o compromisso da gestão com a eficiência na aplicação dos recursos públicos, o fortalecimento da atenção básica, a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde e a valorização dos profissionais do SUS.

Com base nos dados disponibilizados no painel digiSUS Gestor e nos sistemas oficiais de informação, observamos que **as metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS)** foram, em sua maioria, **alcançadas ou superadas**, especialmente nos indicadores vinculados à atenção primária. Destacam-se os elevados percentuais de cobertura de pré-natal qualificado, acompanhamento de hipertensos e diabéticos, ações de matriciamento e testagens para infecções em gestantes, o que demonstra o compromisso das equipes com o cuidado integral e contínuo à saúde da população.

No aspecto orçamentário e financeiro, cumprimos **com ampla margem o mínimo constitucional de aplicação em ações e serviços públicos de saúde**, superando os 32% de investimento com recursos próprios, em um cenário de estabilidade fiscal e boa capacidade de execução. Os recursos federais recebidos foram aplicados de maneira responsável e transparente, garantindo o cumprimento das finalidades programadas e fortalecendo áreas estratégicas como o pagamento do piso da enfermagem, assistência farmacêutica e vigilância em saúde.

No que se refere à estrutura da rede de serviços, contamos com 26 estabelecimentos credenciados ao SUS em pleno funcionamento, distribuídos entre unidades de atenção básica, especializada, hospitalar e serviços de apoio diagnóstico, além de um CAPS atuante, o que assegura capilaridade e resolutividade na rede municipal de saúde.

Ressaltamos ainda o papel fundamental dos nossos profissionais de saúde, que, por meio de diferentes vínculos e regimes de contratação, compõem uma equipe técnica capacitada e comprometida com os princípios do SUS. A atuação integrada entre os diversos níveis de atenção e a adoção de estratégias como as ações de educação permanente, os mutirões de saúde e o uso de sistemas informatizados contribuíram para uma gestão mais qualificada e orientada por resultados.

Seguiremos trabalhando com planejamento, responsabilidade e escuta ativa da comunidade, para que os avanços conquistados sejam ampliados e consolidados nos próximos ciclos, reafirmando o nosso compromisso com uma saúde pública mais justa, humanizada e acessível para todos os cidadãos de São Simão.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base nos resultados alcançados ao longo de 2024 e considerando os desafios ainda presentes na gestão municipal do SUS, propomos, para o exercício de 2025, a adoção de estratégias que fortaleçam e ampliem os avanços conquistados, assegurando a continuidade das ações em saúde com foco na qualidade, equidade e resolutividade dos serviços.

Recomendamos, em primeiro lugar, **o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde**, com ações voltadas à ampliação da cobertura populacional das equipes, à qualificação do cuidado às condições crônicas como hipertensão e diabetes, e à intensificação da vigilância em saúde da mulher, com foco no rastreamento do câncer de colo uterino e de mama, cujos indicadores ainda demandam atenção e ações articuladas com as redes regionalizadas.

Destacamos também a necessidade de **avançar nas ações de educação em saúde e prevenção de agravos**, especialmente nas escolas, com o objetivo de reduzir a gravidez na adolescência e promover hábitos saudáveis desde as primeiras idades. Da mesma forma, **reforçar as ações de saúde bucal**, com maior estímulo à escovação supervisionada e à redução do índice de exodontias, será essencial para melhorar os indicadores da saúde odontológica no município.

No campo da gestão, propõe-se a **manutenção de altos níveis de execução orçamentária e financeira**, com aprimoramento nos mecanismos de planejamento, monitoramento e controle interno, buscando sempre a melhor alocação dos recursos e a busca ativa por novos financiamentos, convênios e emendas parlamentares para ampliação da capacidade física e tecnológica da rede.

Recomenda-se, ainda, **investir na formação continuada e valorização dos profissionais de saúde**, por meio de capacitações periódicas e estratégias de educação permanente, fortalecendo o vínculo das equipes com o território e garantindo maior qualidade na assistência prestada.

Por fim, reforçamos a importância da **ampliação da participação social** nos espaços de controle e deliberação do SUS, como o Conselho Municipal de Saúde, incentivando a escuta qualificada da população e promovendo uma gestão cada vez mais democrática e participativa.

Com planejamento, compromisso e diálogo, seguiremos fortalecendo a saúde pública de São Simão, sempre pautados pelos princípios do SUS e guiados pelo propósito de oferecer um cuidado cada vez mais humanizado e eficaz à nossa população.

GUILHERME STIVAL CANDIDO
Secretário(a) de Saúde
SÃO SIMÃO/GO, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  Aprovado

Introdução

- Considerações:

  Aprovado

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  Aprovado

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  Aprovado

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  Aprovado

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  Aprovado

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  Aprovado

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  Aprovado

Auditorias

- Considerações:

  Aprovado

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  Aprovado

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

  Aprovado

Status do Parecer: Aprovado

SÃO SIMÃO/GO, 08 de Maio de 2025

Conselho Municipal de Saúde de São Simão